

FILATELIA

Paulo SEMEDO

A entidade filatélica: Seu problema de ontem, e de sempre

A sobrevivência da sociedade filatélica tem que ser assunto importante, afinal, é a partir dela que acontece a sobrevivência da própria filatelia.

Verdade é que as entidades filatélicas que conhecemos, muitas delas, existem disfarçadamente. Costuma ser aquele grupo de pessoas, interessados, que conseguem um lugar para se reunirem de quando em quando, e que volta e meia cumprem certos protocolos de um estatuto — aliás, nem sempre consultado — para eleição de diretoria, talvez até Assembleia Geral.

Mas, se existe essa estrutura desarrumada e inoperante em se falando de associativismo filatélico, não se pode esquecer que a grande causa são os enormemente insatisfatórios balanços dos cofres sociais — causados ainda pela grande falta de promoção, e realização, no tocante à atividade que uma associação deve manter. A entidade filatélica daí, de qualquer lugar, nunca tem dinheiro, ou se tem, é tão pouco que nunca chega para o início e a conclusão de alguma coisa. No final das contas fica mais um círculo vicioso: faltam os meios de realizar (é bastante difícil pensar uma entidade, de qualquer natureza, eficiente sem uma retaguarda financeira pelo menos razoável), faltam as realizações que interessam e atraem o pessoal, e vai-se indo por aí.

É verdade, que embora se saiba tudo isso, esse problema orçamentário é um tanto subestimado, e o que se preferiu discutir até agora nas melhores oportunidades, é sobre Federação Filatélica, Confederação, e coisas afins. Aliás, já se fez realidade essa ideia de Federação, aqui em São Paulo num dia desses, e embora se saiba pouco do trabalho que ela tem em programa, percebe-se que a sua representatividade vai ter muito a perder — pelo menos existe associação por aí que nem deu pela coisa.

Houve quem defendesse uma sobretaxa por sobre a tarifa postal com a finalidade de constituir alguma renda para a Federação, ou mesmo para o fortalecimento econômico das entidades existentes, só que num caso desses, o grande perdedor ia ser o usuário dos Correios, o sujeito que anda aguentando já uma série de altas na vida — desde no chuchu até as próprias tarifas postais — e que teria ainda de colaborar, não tão espontaneamente, com mais alguns centavos, toda vez que tivesse (já nem se fale de qualqueres) enviar uma carta.

O que se pode perceber mais facilmente, no final de tudo isso, é que as entidades filatélicas que temos, essa que você frequenta, precisa de algo mais, precisa de toda colaboração possível, da nossa colaboração, precisam se fortalecer, e só assim, estaremos mais perto de um privilegiado lugar nesse extenso cenário filatélico mundial, que ainda é ocupado por poucos. Pense um pouquinho mais na sua sociedade filatélica, ela pode estar precisando bastante de você!



A primeira emissão do mês de abril na Áustria é dedicada ao centenário de nascimento do escritor desse país, Frits Herzmanovsky-Orlando.

O valor cultural e educativo da filatelia temática

"O ser humano, desde o nascimento até a morte, por meios empíricos ou cientificamente, procura adquirir grande número de conhecimentos, isto é, tende a realizar-se de forma íntegra e máxima, educando-se."

A educação é ato social realizado universalmente e em todas as idades, função essencial e permanente da vida em comunidade.

Para alcançar este fim, o indivíduo tem a seu favor a cultura acumulada pelas gerações que o antecederam e a cooperação da sociedade que pertence, tão ou mais interessada que ele consigo seu objetivo.

Quanto maiores forem os conhecimentos culturais e as normas educacionais possuídas por determinados grupos humanos, melhores serão as condições de vida em que se desenvolverá.

Que influência exerce a Filatelia Temática na consecução dos fins mencionados? Universalmente aceita como fonte apreciável de cultura, a Filatelia é ilustre espiritual que une os diferentes grupos humanos através de idénticas aspirações.

A Filatelia Temática, ao projetar seus objetivos, atinge e supera metas pedagógicas de indiscutível interesse educativo e cultural. A coleção temática de selos postais realiza-se baseada em determinado tema, criador de uma idéia-geratriz, que se desenvolve através dos selos e peças filatélicas.

Para tal desenvolvimento é necessário elaborar um plano prévio, que implica em propósitos, projetos e estruturação. Com efeito, a elaboração do citado plano exige, inicialmente, uma intenção e um fim, depois a escolha, o estudo dos selos postais e da documentação filatélica relacionados com o tema e, finalmente, a disposição e o emprego do material selecionado. Todo esse conjunto de tarefas configura um trabalho de investigação que utiliza os processos naturais de observação, análise e síntese, pondo em atividades capacidades para adquirir novos conhecimentos ou elaborá-los e expressá-los.

É evidente que os resultados em valores educativo-culturais obtidos dependerão do valor dos fins, da regularidade do processo, do grau de perfeição dos procedimentos e da maturidade das aptidões postas em jogo.

De tudo o que se considerou, se desprende, indiscutivelmente, que a Filatelia Temática alcança dois princípios fundamentais: um, formativo, ao exigir o desenvolvimento das aptidões e das capacidades do indivíduo; outro, informativo, ao permitir a aquisição de vários conhecimentos especializados dos mais importantes campos do saber humano."

INFORMAÇÃO

O artigo transcrito acima, de um opúsculo publicado em 1971 por ocasião do acontecimento da 1ª Exposição de Filatelia Temática, em São Paulo, já organizada pela Associação Brasileira de Filatelia Temática, representa uma boa síntese do papel desempenhado pela Filatelia, especificamente da Filatelia Temática, na educação e na própria vida da gente. O opúsculo todo, denominado FILATELIA TEMÁTICA foi das melhores coisas que se publicou sobre o assunto, e felizmente, das únicas também.

Foi emitido ontem em todas as Diretorias Regionais da EBCT, o selo em homenagem ao Lions Clube do Brasil. Três milhões de exemplares de tiragem e taxa de Cr\$ 1,10. O próximo lançamento acontecerá dia 26 e consistirá de uma série com três selos evocando Compositores Brasileiros (Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa e Villa Lobos).

Circulando o boletim SÃO PAULO FILATÉLICO do Clube Filatélico de São Paulo, número 55. Na pauta as atividades do CFSP para o ano onde serão dadas atenções especiais para a filatelia infnto-juvenil, inclusive exposição exclusiva em setembro, e programas de outra natureza. (CFSP — Caixa Postal 8526, 01000 — São Paulo-SP).

O encontro de terça que vem

Como em todas as terças-feiras, acontecerá na próxima, reunião filatélica na Sede do Clube Semanal de Cultura Artística, sala 10, destinada a todos os interessados e colecionadores que quiserem aparecer. A ocasião é bastante boa para um bate-papo, intercâmbio, novas amizades; enfim, só é bom, e é a partir das vinte horas!

Qualquer nota, comentário, sugestão, para esta coluna, poderão ser dirigidas à Caixa Postal 1727, 13.100-Campinas-SP.

CENTENÁRIO DA MORTE DE JOAQUIM CORREA DE MELO

Nascido em 1816 e falecido em 20 de dezembro de 1877, Joaquim Corrêa de Melo, grande botânico e químico paulista, auxiliar direto de Heracles Florence na descoberta da fotografia, oito antes de Daguerre, em Campinas, é uma das maiores figuras da história de nossa cidade.

Quando Estevam Leão Bourroul, escreveu no ano de 1900 o trabalho biográfico intitulado "HERCULES FLORENCE — Ensaio histórico-literário", dedicado grande parte do Capítulo VII ao grande sábio brasileiro JOAQUIM CORREA DE MELO, assim dizendo: "Joaquim Corrêa de Melo foi um dos sábios mais modestos e mais eminentes da província de S. Paulo. Nasceu a 10 de Abril de 1816 na capital (e não além-mar, como disse T. de Mello em suas Efemérides, á pag. 158 do 2.º tomo).

Escreveu o dr. José de Campos Novaes, sábio paulista, em um artigo inserido na Revista do Museu Paulista, publicada pelo Dr. H. Von Ihering, volume IV, 1900, a pag. 167-168.

"Seu pai, português, tornou-se brasileiro adotivo, depois de ter sido na sua pátria capitão de cavalaria, e ter prestado bons e perseverantes serviços na contadoria da fazenda provincial".

"Fôra o preceptor de seu filho nas primeiras letras; entregando-o mais tarde aos cuidados do latinista André da Silva Gomes, muito apreciado educador, que o preparou para encetar a carreira jurídica na nossa Academia.

"Já se tinha bem iniciado no terceiro ano letivo no Corpus Juris, quando faleceu seu progenitor, que lhe legou a orfanidade e a pobreza, apangio forçado dos empregados públicos, deixando-o sem meios de prosseguir na carreira encetada."

"Cogitou de se fazer militar, carreira para a qual a sua constituição debíl não o tinha predestinado."

"Nesse momento crítico deparou-se-lhes em S. Paulo um dos patriarcas da Independência, F. Alvares Machado e Vasconcellos, que reconhecendo no jovem Mello uma capacidade singular e aproveitabilíssima, chamou-o para, junto de si, levand-o para praticar em sua farmácia de Campinas."

"Afeiçoando-se a ele, levou-o ao Rio de Janeiro, em 1834, afim de iniciá-lo no curso regular de pharmacía."

"Recebeu seu diploma, optime cum laude, das mãos do Dr. J. V. Torres Homem."

"De volta a Campinas em 1836, o ilustre parlar oitar ofereceu-lhe sociedade na botica, enquanto ia á Corte trabalhar pelo Brasil."

Durante os vinte anos seguintes continuou na faina quotidiana das manipulações químicas, exercitando-se ao mesmo tempo, na cura gratuita, especialmente das crianças, em que se tornou insigne; assim como na aplicação da medicina popular da nossa matéria médica da flora inexistente e misteriosamente desconhecida do Brasil."

Lentamente foi coligindo fatos e observações da patologia e os efeitos benéficos obtidos pelos curandeiros, que com boa crítica foi anotando, até se acumular no repertório de medicina domestica, que apareceu editado sob o escudo do diploma doutoral do dinamarquês Dr. Langgaard."

"O Dr. Theodoro J. H. Langgaard era um desses espiritos vastos e observadores, que vindos do estrangeiro no meado do século, se congregaram em Campinas numa pleiade ilustre, entre os quais enumeramos: Heracles Florence e o Dr. Ricardo O'Connor Gumbleton Daunre."

"Todos, ao lado de J. C. de Melo, elaboravam levantados problemas científicos, quer nas ciências naturais, medicas e históricas, cujos especimens ora davam em resultados no Dicionário de Medicina Popular; ora em escavações de inéditos, como a Genealogia Paulista, oferecida pelo Dr. Ricardo e editada pelo Instituto Histórico do Rio; ora em experiência químicas, como as feitas em colaboração com Heracles Florence sobre a Fotografia."

"Os documentos sobre esta última descoberta científica, das mais uteis do nosso século XIX, e que foi efetuada em Campinas por Heracles Florence e completada pelas subtilíssimas manipulações químicas de J. C. de Melo, estão em poder dos seus netos, que devem dar-lhes a publicidade que merecem."

"Não reivindicaram publicamente a invenção, por confundir com idéntica descoberta de Deguerre e Niepce em França."

"Este fato só, devidamente explicado, dará idéias da profundidade das pesqui-



zas a que se entregavam neste recanto provinciano esse conjunto de homens superiores."

Assim conclui o modesto e erudito autor das Origens Chaldaicas do Cristianismo o seu interessante estudo sobre o grande Botânico Brasileiro e Paulista: "Proseguindo, escreve Estevam Leão Bourroul:

"Correa de Mello, tal como o vi, era um velhinho modestíssimo."

"Nunca seus contemporâneos suspeitaram todo o mérito intrínscio desse benfeitor das crianças e dos pobres. "Só muito no fim da vida começou a transparecer a aureola de celebridade que da Europa culta se refletia sobre sua personalidade."

"Não tenho sinão vagas recordações desse excelente velho, que veio precocemente com os seus valiosos estudos botânicos."

"Todavia, lembro-me das suas visitas ao Culto à Ciência, onde os diretores o recebiam com todas as deferências devidas a um espírito superior."

"Via-o encetar discussões com o Dr. Morethson (Moreth-son) e com Mr. Bentley sobre darwibismo, e evolucionismo e outras questões das quais nada pescava então."

"Sei, por tradição, que Mello tomava o partido dos Cuvierianos de velha e sólida tempera."

"Esse velhinho, que nunca conheci pessoalmente, tinha então cerca de 60 anos, magro, com uma testa oval, firme, sério e perscrutador, mas de maneiras lhanas e prazentelras."

"Vindo o Imperador a Campinas em 1876, na ocasião da inauguração do gás, mandou que o fossem procurar."

"E desde esse momento colocou-o ao seu lado na mesa e nas viagens de tréll."

"Tive ocasião de acompanhá-lo numa excursão á fazenda Sete Quedas, do Visconde de Indaiatuba, em que o monarca não o abandonou um momento."

"Queixou-se Mello, então, que seus numerosos correspondentes não conseguiram enviar-lhe nenhuma das grandes obras de von Martias."

Instituto Popular "Humberto de Campos" Campanha Tudo Serve

Pedimos por favor a todos que ajudem a benemerita campanha permanente que fazemos e cujos resultados revertem em benefício da infância desamparada e de outras pessoas necessitadas.

Aceitamos em doativos espécie de papéis, papéis, jornais, revistas, artigos para lanche escolar, leite, frutas, roupas, agasalhos, sapatos e outros calçados, móveis, metais, material elétrico, ferro velho, plásticos, vidros, garrafas, latas, caixas, caixotes, pneus, arame, fitas para máquinas de escrever e qualquer outro material que tenha valor e que não sirva mais em suas casas.

Por favor façam as ofertas pelos telefones: 31-1449 8-5713. Elas serão procuradas a domicílio por meninos de nossa casa que se apresentarão sempre com uma carta de agradecimento em papel timbrado do Instituto Popular "Humberto de Campos".

Notem bem: os nossos meninos não vão de porta em porta angariando doativos."

Campinas: Em marcha o Plano de Urbanização

A FEAC — Federação das Entidades Assistenciais de Campinas — vai executar extraordinário plano de urbanização numa área de 200 alqueires, localizada em ponto importante de Campinas. Contrato de execução foi assinado pela FEAC com a Construtora Alfredo Mathias.

O plano urbanístico terá como elemento de opolo um grande Shopping Center, onde serão instalados cerca de 160 lojas em 2 pavimentos. Haverá estacionamento para 3 mil veículos. O Shopping Center ocupará 43 mil m², numa área total de 130 mil m².

A escolha da Construtora Alfredo Mathias para a realização do projeto da FEAC resultou de um demorado estudo, levando em conta inclusive a experiência dessa empresa imobiliária na construção dos Shopping Centers Iguatemi de São Paulo e Salvador.

A região a ser atendida pelo plano de urbanização possui uma população de aproximadamente 2 milhões e meio de pessoas. O empreendimento que é o maior já realizado na cidade de Campinas, está estimado em Cr\$ 450 milhões.

O QUE É A FEAC A FEAC é uma entidade pioneira no campo de assistência social, contando com a mais ampla adesão da indústria e do comércio de Campinas e centralizando no município, a distribuição de recursos para fins assistenciais.

A enorme área destinada ao plano de urbanização foi, há muitos anos, doada a Federação que, por sua vez, destinará à entidades por ela assistidas os resultados que vieram a ser alcançados com o empreendimento.

É a primeira vez no Brasil, que um órgão de caráter assistencial sem fins lucrativos, como a FEAC, se lança na realização de uma iniciativa desse vulto.

Fábrica brasileira terá o mais moderno equipamento de fabricação de biscoitos

LONDRES (BNS) — Uma companhia britânica vai fornecer ao Brasil maquinaria para fabricação de biscoitos considerada entre as de tecnologia mais avançada do mundo.

A aparelhagem foi encomendada à Simon-Vicars Ltd. pela Indústria de Produtos Alimentícios Pirajú, do Rio. A maquinaria produzirá biscoitos fermentados processados em uma instalação Simon-Vicars Mark 3, com largura de operação de 1m 20cm. A linha completa incorpora laminação de precisão de alta velocidade, maquinaria de modelagem de massa e corte rotativo e é totalmente sincronizada por um sofisticado sistema de acionamento de controle eletrônico para manter a velocidade e controle de peso corretos das peças de massa.

Os biscoitos serão assados em um forno de aquecimento direto a gás, Mark 3, que tem um sistema de quemador totalmente modulado para assegurar que a distribuição de calor proporcione o desenvolvimento do produto, cor e umidade final uniformes.

Depois de assados, os biscoitos são levados em esteiras rolantes para os sistemas de esfriamento e manipulação e transportados diretamente para o equipamento de embalagem automática.

A maquinaria proporcionará a Pirajú a mais moderna tecnologia de manipulação, modelagem e cozimento de massa e será entregue e instalada sob a supervisão da Simon-Vicars ainda este ano.

Nos últimos anos, a Simon-Vicars forneceu equipamento de fabricação de biscoitos para várias grandes fábricas no Brasil, Argentina, Peru e Equador.

CLÍNICA PIERRO - HOSPITAL

CIRURGIA TUMORES Médico de Plantão Dia e Noite Radioterapia — Radioterap. — Laboratório Clínico e de Anatomia Patológica — Rato X RUA BERNARDINO DE CAMPOS, 804 — FONE 8-2121

Bola de Mel

O DOCE DE CAMPINAS — E EUROPA EM CONFEITARIA Bolos — Confeitos — Pães — Doces — Chocolates — Sorvetes — Frios — Bebidas nacionais e importadas — Salgadinhos — especiarias e tudo o mais que seu bom gosto exige

FICA ALI NA RUA GENERAL OSÓRIO N.º 1272/76 — TEL 2-2554 (17265)



ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS CONSULTE

GIRAMODA

onde você encontra o dica certa sobre moda & beleza. As sextas-feiras em

CORREIO ILUSTRADO



TELETRA

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

ELETRICIDADE INDUSTRIAL E TELECOMUNICAÇÕES

Av. Francisco José de Camargo Andrade n.º 985 Tels.: 41-8415 e 41-5365. — CAMPINAS — SP.

ATENÇÃO SENHORAS DONAS-DE-CASA

LOJAS LÍDER

Tem um presente reservado para todas.

A partir do dia 19, as maiores especialistas em assuntos do lar lhes ensinarão receitas diferentes e deliciosas.

Inscrevam-se ainda hoje na Escolinha Walita, em qualquer uma das Lojas Líder

CURSO INTEIRAMENTE GRATIS

Av. Campos Sales, 710 — Regente Feijó, 1.050

Av. Amoreiras 1.421